



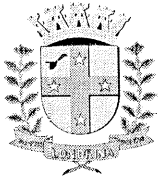
# *Câmara Municipal de Londrina*

*Estado do Paraná*

**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS  
DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 3º QUADRIMESTRE DO  
EXERCÍCIO DE 2016 (em 22.2.2017)**

**Felipe Prochet**

**Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento**



# Câmara Municipal de Londrina

Estado do Paraná

## AUDIÊNCIA PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 3º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2016 (em 22.2.2016)

Aos vinte e dois dias do mês de fevereiro de dois mil e dezessete, às dez horas e dez minutos, na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Londrina, o vereador Felipe Prochet, Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento da Casa, com a presença do vereador Jamil Janene (Membro), deu início à Audiência Pública de Prestação de Contas do 3º Quadrimestre do Exercício de 2016 (em atendimento ao art. 9º, parágrafo 4º, da Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF) e convidou para compor a Mesa dos Trabalhos o Controlador Geral do Município de Londrina, senhor João Carlos Barbosa Perez; o Secretário Municipal de Fazenda, senhor Edson Antônio de Souza; e o servidor da Câmara Municipal de Londrina, senhor Wagner Vicente Alves. A seguir, passou-se à prestação de contas da Câmara Municipal de Londrina (*Anexo I – Material expositivo do Poder Legislativo*), feita pelo servidor Wagner Vicente Alves. A prestação de contas da Prefeitura Municipal de Londrina (*Anexo II – Material expositivo do Poder Executivo*) foi feita pelo senhor João Carlos Barbosa Perez (Controlador Geral do Município), que falou sobre a execução orçamentária e financeira; pelo senhor Edson Antônio de Souza, que falou sobre a projeção orçamentária para o ano de 2017; pela senhora Mara Maricato (Assessora da Secretaria Municipal de Planejamento), que falou sobre o Plano de Metas do Município; pelo senhor Danilo Aparecido Landegrafi Barbosa (Diretor Contábil), que falou sobre a execução do Orçamento Criança; e pela senhora Clarice Junges (Assessora da Secretaria Municipal de Assistência Social), que falou sobre a avaliação qualitativa do Orçamento Criança. Encerradas as apresentações, passou-se à fase de questionamentos e esclarecimentos (*transcritos na íntegra a seguir*):

**Senhor Daniel Antônio Pelisson** – Bom dia a todos: prezado presidente da Mesa, demais vereadores, Jamil Janene, Edson (Secretário da Fazenda e Planejamento), servidores da Prefeitura, meu prezado amigo Paulo (ex-Secretário da Fazenda). Bom, na verdade eu não tenho uma pergunta para fazer, na verdade eu queria ficar em casa já descansando e gozando a minha aposentadoria, mas eu vim porque a prestação de contas se refere ainda à nossa Gestão, e, em virtude do que eu assisti aqui, uma prestação de contas altamente didática, mas me chamou a atenção um aspecto. Primeira coisa: nenhuma outra prestação de contas... Não quero repetir o Lula... Nunca antes na história deste Município teve uma prestação de contas que fizesse uma abordagem de que se não fosse arrecadado isso, se não fosse arrecadado aquilo, se não tivesse isso, se não tivesse aquilo. Entendo que existe realmente um *déficit* crônico, isto eu sei por que quando eu cheguei na Prefeitura quem



# Câmara Municipal de Londrina

Estado do Paraná

## AUDIÊNCIA PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 3º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2016 (em 22.2.2016)

me falou isto foi o João Carlos. Só que é assim, me preocupa, Edson, muito a forma como nós passamos estas informações para o público. Me preocupa porque nós temos três segmentos que mexem com números dentro da Administração Pública, é o orçamento, a finanças e a contabilidade. Quando a gente começa a divagar muito e manipular muito estes números, a cabeça de quem ouve lá na rua... Eu mesmo fui abordado por vários amigos meus me falando assim: "Poxa, mas vocês deixaram um rombo na Prefeitura de cento e vinte milhões". Eu falei: "Quando? Onde?" "Mas é o que está saindo na imprensa". "Não, não tem nada a ver". Uma coisa é uma coisa, outra coisa é outra coisa. É por isto que me preocupa muito aquilo que é percebido pelo cidadão. Então a primeira coisa que me chama a atenção é que pela primeira vez se faz uma abordagem de como seria a Prefeitura se não tivesse o Profis (*Programa de Regularização Fiscal*), se não tivesse algumas arrecadações extras. Evidentemente que nós estaríamos num *déficit* crônico, que vem de muito tempo. É preciso fazer uma alavancagem de receita? É preciso. Seja através de planta de valor, seja através do que for. Mas é preciso reconhecer que o esforço que foi feito ao longo destes quatro anos para fechar as contas sem esta alavancagem de receita foi gigante. O Edson sabe disso. Sabe o quanto a gente se esforçou, sabe o quanto nós economizamos, sabe o quanto nós deixamos de atender a população em muitas coisas porque não tinha recurso. Então me faz um pouco de espanto esta nova abordagem. Eu espero que ela seja usada daqui para a frente em todas as prestações de contas. A segunda coisa que eu tenho que deixar claro é que perante o Tribunal de Contas, perante as normas daquele instituto, de onde emana as regras de contabilidade para você seguir, os quatro anos da Gestão Kireeff estão consagrados dentro do equilíbrio financeiro. Em que pese este estudo dos precatórios, porque o precatório entra como uma conta positiva e ele suplanta um *déficit*, perante o Tribunal de Contas está tudo bem. A terceira coisa que eu queria falar... O Edson, você – desculpa te chamar de você, porque nós convivemos quatro anos no trabalho – você drenou da receita a DREM (*Desvinculação de Receitas dos Estados e Municípios*) – que até rimou agora – o Profis... A DREM não, o Profis e a repatriação, mas você está sabendo que a Câmara (*federal*) aprovou já outra repatriação, anteontem, e está indo para o Senado, então virá nova remessa de recursos. E o Profis, Edson, se chegar lá no fim do ano, e você sabe muito bem como é que é, vocês não vão poder fazer a planta (*de valores*) para viger este ano, vai ter que ser para o ano que vem. Se precisar fazer tem que fazer. Não sei se você sabe que nós não podemos deixar contas sem pagar... E eu queria deixar claro aqui – a imprensa



# Câmara Municipal de Londrina

Estado do Paraná

## AUDIÊNCIA PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 3º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2016 (em 22.2.2016)

nem está mais aqui – que na verdade dentro desta demonstração que foi feita, que é uma enxurrada de números, nós fechamos... A Administração Alexandre Kireeff fechou o ano de 2016 com todas as contas pagas. Todas! E com *superávit* de cinco milhões e quinhentos e pouco. Contas pagas! Não ficou nenhum débito de curto prazo a ser pago pela Gestão futura. Ficou débito de dívida fundada, que esta é histórica, que vem de ano para ano. E nós, se analisarmos o conteúdo do crescimento da dívida, vamos perceber que ela cresceu fortemente aonde? Nos precatórios de 2012 para cá e cresceu naquele débito com a CAAPSML, de falta de pagamento da contribuição patronal lá atrás. Enfim, o que eu quero dizer é o seguinte: a Administração teve falhas? É evidente, nós somos seres humanos. Mas nós procuramos trabalhar com probidade e com seriedade. Fizemos um esforço possível e conseguimos, graças a Deus também, porque alguns recursos vieram no fim do ano que caíram realmente como um milagre para a gente conseguir. Mas a história do “se”, Jamil Janene, esta partícula da língua portuguesa que tem duas letras, ela faz uma diferença danada. Se não fosse o Profis, se não fosse a DREM, se não fosse a repatriação de recursos. Mas eu contraponho dizendo, se não fosse a chuva que nos lambeu vinte milhões, se não fosse os 11,31% que nós tivemos que corrigir o salário dos funcionários, se não fosse a recessão, se não fosse a queda de arrecadação. Então veja como o “se” faz diferença para um lado e para o outro. De qualquer forma, eu acho, Edson, que com toda a dificuldade que vocês vão ter este ano, que você fala em cento e vinte milhões... Você era uma pessoa que sempre me falava assim: “Secretário, não fique estressado, as coisas se acertam”. Falava ou não falava? “As coisas se acertam”. É verdade que não é bem assim, não é? Tem hora que tem que correr atrás mesmo. Mas de qualquer forma eu acho que vocês têm uma equipe boa, vocês vão fechar, principalmente porque você sabe e conhece como ninguém o orçamento, as finanças desta Prefeitura, e vocês vão fechar com êxito. Esta é a minha perspectiva. É lógico, este tingimento de preto um pouco no começo às vezes é preciso porque evidentemente que você vem de uma campanha política, e nem tudo que às vezes foi compromissado vai ser possível cumprir porque aconteceu uma recessão. E esta recessão realmente jogou o país numa situação difícil. A recessão de 2016 talvez... Eu vou ver... O tempo vai dizer, mas ela vai ser histórica. 2016 vai ficar marcado na história como talvez um dos piores anos das últimas décadas. De qualquer forma eu agradeço a oportunidade. Obrigado! Não vim aqui para ficar contrapondo, Edson, só fiz estes reparos porque eu acho que é de justiça. Respeito muito esta Gestão, você sabe disso, e faço votos que vocês tenham uma excelente



# Câmara Municipal de Londrina

Estado do Paraná

## AUDIÊNCIA PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 3º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2016 (em 22.2.2016)

Administração, porque meus filhos moram aqui, minha netinha mora aqui, o outro neto que está vindo vai morar aqui também, e eu pretendo encerrar os meus dias em Londrina. Então o que eu desejo é que vocês tenham uma excelente Gestão e que chegue lá no fim Londrina cresça, que vocês cheguem com sucesso. É isto.

**Senhor Edson Antônio de Souza** – Secretário, obrigado pelas palavras do senhor. Eu só gostaria de dizer ao senhor que na verdade não é uma mudança na abordagem da audiência pública. É do conhecimento do senhor estes números que nós apresentamos aqui. Quando nós estávamos lá na sua assessoria nós apresentávamos estes números para o senhor dizendo que se nós tivéssemos excluído o precatório, o recurso – que na verdade está no realizável, mas não estava no caixa da Prefeitura – que nós teríamos fechado com *déficit*. Realmente o Tribunal de Contas faz este apontamento equivocado. O senhor sabe que eu sempre disse para o senhor que eu entendia que este apontamento que o Tribunal faz é equivocado, porque ele engana, é um *superávit* que não existe, o financeiro não está no caixa do tesouro, o senhor sabe disse. Então quanto a esta mudança de abordagem, eu garanto para o senhor que em todas as audiências públicas que nós fizemos na Câmara a partir de abril, de maio agora, que quando fecharemos o primeiro quadrimestre, nós não só apontaremos a receita que nós arrecadamos, assim como nós iremos apontar também a projeção. Quanto nós projetamos arrecadar de maio a dezembro, a nossa despesa, e qual é o resultado que nós estamos estimando que aconteça para o final do exercício, como nós fizemos agora. Esta mudança na conduta e o que nós trouxemos na verdade aqui no final, quando nós não trouxemos uma Gestão, mas nós trouxemos desde 2010 e não trouxemos números anteriores até porque a última reavaliação da planta de valores se deu em 2001, então já faz aí dezesseis anos que nós não temos uma atualização da planta de valores. E a gente queria até voltar mais no tempo para mostrar que isto vem ocorrendo a mais tempo, que não são os últimos quatro anos, nem os últimos sete que nós mostramos, mas o que nós pretendemos, o que a Administração do Prefeito Marcelo pretende é trazer esta discussão para a sociedade, que nós estamos fechando o ano com recursos que não estão previstos na Lei Orçamentária. Lá em fevereiro, quando a Secretaria de Planejamento apontou que nós teríamos um *déficit* de 74 milhões não é mentira. Tanto é que nestas contas que o João apresentou aqui, ele não incluiu ainda dezesseis milhões de empenhos do exercício que foram estornados, que não aparecem aqui ainda. Então se nós pegarmos aqui os 64



# Câmara Municipal de Londrina

Estado do Paraná

## AUDIÊNCIA PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 3º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2016 (em 22.2.2016)

milhões que nós estamos dizendo que nós teríamos de *déficit*, na verdade o nosso *déficit* seria 79 (*milhões*), quando a Secretaria de Planejamento apontava 74 (*milhões*), então muito próximo desta realidade que nós estamos apontando. Então quando nós trouxemos estes números, o objetivo não foi em nenhum momento fazer nenhum tipo de afrontamento à Gestão anterior, e nem contrapor os números da Gestão anterior, muito pelo contrário. O que nós queremos nesta Gestão é mostrar realmente qual é a situação financeira que o Município está. Se nós continuarmos nesta toada, nós não vamos pagar salário. Isto eu já dizia lá no começo. Como eu cheguei nos 120 milhões? É simples: é só pegar aqui os 74 milhões que nós tínhamos, Secretário, e acrescer a reposição que não foi dada agora em fevereiro, de quarenta milhões, nós chegamos já nos 110 milhões, mantendo o que nós temos aí, de *déficit*. Então o nosso objetivo aqui só foi este. Realmente quando o senhor aponta lá que a Gestão terminou com cinco milhões em caixa destas fontes, e que tudo isto foi equacionado, realmente é verdade. Mas o senhor sabe também que tiveram despesas que foram pagas no último dia em função de recurso que foi pego da DREM, que foi um recurso que foi disponibilizado para o Município em julho, que até então os municípios nunca tiveram acesso a este recurso. Então se isto não tivesse acontecido, o senhor, assim como eu, sabe que nós não teríamos feito o 13º salário. Então é isto que nós estamos procurando evitar a partir de agora. “Olha, estes são os números”. O que a cidade quer? A cidade quer continuar com o IPTU do jeito que está? A cidade quer continuar pagando trinta milhões de passe livre, quando ela não tem dinheiro para colocar remédio no posto de saúde? Então quando a gente traz estes números, a gente traz com este intuito, de chamar a cidade e dizer: “Londrina, é assim que o Município está”. Não que a Gestão está, nós não discutimos Gestão, nós discutimos Município. Então foi com este intuito que nós trouxemos estes números.

**Senhor Daniel Antônio Pelisson** – Edson, é muito salutar fazer isto, eu acho é que para mostrar a realidade e justificar até a alavancagem de recurso, porque do jeito que está fica difícil mesmo. Agora, quando você fala também de setenta milhões lá atrás, não foi só a DREM que caiu do céu. É verdade! Então, mas também houve muito corte de despesa, houve muita sonegação de serviço para a população, que não teve jeito de fazer...

**Senhor Edson Antônio de Souza** – Verdade, o senhor tem toda a razão. Tanto é que agora nós mandamos um projeto de lei suspendendo os quatro por cento do Fundo de Saúde. Nós temos que cortar despesa.



# Câmara Municipal de Londrina

Estado do Paraná

## AUDIÊNCIA PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 3º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2016 (em 22.2.2016)

**Senhor Daniel Antônio Pelisson** – Então, eu já fiquei sabendo. Eu acho que é um lugar que está sobrando dinheiro, então é possível... Então você vê que no frígir dos ovos, quando a gente tem retidão de intenções e de interesse, a gente conversa numa boa... Admitindo que nós também tivemos as nossas falhas, tivemos as nossas virtudes, mas duas coisas são fundamentais na Gestão Kireeff – e você sabe disso – uma é a probidade e a seriedade como nós tratamos a Administração e a luta para fazer o equilíbrio financeiro, para não deixar restos a pagar de curto prazo para a Gestão seguinte. Da minha parte eu estou satisfeito. Eu vou ter que sair, eu tenho um compromisso inadiável... *(Fala fora do microfone)* Se for só dois eu dou... Você começa pedindo dois e depois quer falar dez. Está bom.

**Vereador Felipe Prochet** – Eu passo a palavra para o vereador Jamil Janene.

**Vereador Jamil Janene** – Bom, eu queria agradecer o Paulo Bento, eu queria agradecer o Daniel. Vocês sabem que nós tivemos divergências políticas mas eu sempre tive respeito por vocês dois. Mas eu não posso, de forma alguma, não chamar o Prefeito Kireeff de irresponsável. Um Prefeito que corta despesa do povo de Londrina e que corta atendimento no posto de saúde. É bom prestar bem atenção, porque o homem público quando vai pedir o voto, ele assume responsabilidades grandes. Porque nós aqui, políticos, somos passageiros. Servidores não são, Prefeitura não é. Mas quando você pega uma Prefeitura, e eu vinha nas prestações de contas, fazia um discurso de *superávit*, em todas as prestações de contas. Todas! E a imprensa fazia assim... E eu andava e era questionado, porque eu era vereador: “Nossa, vereador, as contas estão em dia. Está sobrando dinheiro”. Eu falei: “Não é verdade”. E no primeiro ano de meu mandato aqui vocês ficaram, não vocês, o Prefeito Kireeff, ficou falando um ano da Gestão passada, era “pau em cima de pau”: “Não. Deixou rombo, deixou isso, deixou aquilo”. E *superávit*... O Wagner saiu indignado daqui e eu falei: “Wagner, você vai ter que mudar a estratégia de fiscalizar a prestação de contas para ficar verdadeira”, porque nós vereadores não podemos mais trabalhar com maquiagem. Isto é o português certo, ninguém gosta de falar esta palavra, Edson, mas para mim, maquiagem. Tampa buraco, maquiagem aqui... Agora quando eu falo que o Prefeito não tem responsabilidade, lógico que não! Porque dezoito milhões que aumentou de recurso a mais para o Município de IPTU, o que ele tem que dar passe livre? Se tem um rombo na Prefeitura, se vocês estão sabendo e eu ouvi da boca, não só de vocês, mas de toda a sua equipe, que vocês eram contra, só que ele deu. Deu aí o passe livre e quebrou o povo de Londrina. Sem dinheiro!



# Câmara Municipal de Londrina

Estado do Paraná

## AUDIÊNCIA PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 3º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2016 (em 22.2.2016)

Com oitenta milhões hoje, vai chegar em quanto? 2015, 2016 e 2017 dariam quase sessenta milhões no caixa limpinho. Só que não! Entrou o dinheiro para dar uma fortalecida... Passe livre! Entrou um dinheirinho, contrata servidor. Você só contrata quando tem dinheiro. Faz reforma, vai no posto de saúde. Eu estava conversando, Edson... Eu vou no posto de saúde, a gente visita... Não falta enfermeiro, mas falta médico. Contratou um monte. Não tem dinheiro, contrata menos. Não é dois mil e quinhentos? Vou contratar dois. Vamos dar um jeito. Agora olha a situação de irresponsabilidade, deu passe livre. Com sessenta milhões hoje a cidade talvez não estava... Não resolvido, mas estava menos pior. Você falar de cortar, olha a CMTU cortou nos últimos três meses... Não estava mais capinando e nem fazendo roçagem nos bairros mais carentes de Londrina. Eu tenho as fotos. Mas passava aqui nas avenidas de Londrina estava capinado. No mês de dezembro aqui no Lago Igapó tudo roçado, mas você saía daí, tudo largado, posto de saúde caindo... Com sessenta milhões reformava posto de saúde, reformava creche, dava manutenção. E atendia quem? O povo humilde. Mas foi irresponsável. Dinheiro entrou. A chuva? Era sessenta milhões. Se entravam os sessenta milhões no caixa, de passe livre, do IPTU, do IPVA, tinha vinte milhões para salvar, mas não podia mexer no povo mais carente. Eu tenho um respeito grande por vocês. Nós tivemos reuniões ali na sala de reuniões e eu nunca falo uma vírgula de vocês dois, nunca vou falar. Vou falar que vocês foram responsáveis. Só que vocês recebiam ordem. Vocês recebiam ordem! E vocês não podem ter mais desgaste. Eu falei aqui para o Edson, que eu tenho um grande respeito por vocês dois, porque todas as vezes que eu conversei com vocês, vocês dialogaram com este vereador. O Prefeito não. Só dialogava comigo quando vocês iam lá conversar com ele: "Olha, o vereador está fazendo o papel dele". Eu fiquei quantos e quantos anos sem pisar lá. Sabe por quê? Não é porque eu... Porque eu não era convidado. Eu também não estou lá para ficar... Só fui lá prestar serviço quando a Sanepar... Você sabe que eu fiz um bom trabalho com vocês. Eu nunca fiz politicagem, quando falaram "você foi contra a planta (de valores)", eu lembro aqui, o Prefeito Kireeff pegou o microfone: "Vou construir creche, vou fazer asfalto, vou fazer posto de saúde, vou fazer UPA". Eu falei: "Calma, para". Você lembra disso aí. Para. Duzentos por cento. Aí fez assim: condomínios, Centro, daí começava o IPTU dos condomínios assim e do lado e subindo assim para os pobres (faz gestos com os braços). Nós fizemos aqui... Eu tenho um assessor, nós levantamos, ia lá para o Cinco Conjuntos, Zona Sul, eram duzentos, trezentos, quatrocentos... Chegou no União da Vitória, tem quatrocentos por cento. O povo pobre, que vai trabalhar

7





# Câmara Municipal de Londrina

Estado do Paraná

## AUDIÊNCIA PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 3º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2016 (em 22.2.2016)

na minha casa, limpar a minha casa. Sem a pessoa que mora lá, o pobrezinho, eu não cuido da minha casa. Trabalho salarinho (*sic*). E que gera... Muito empresário é rico por causa dos trabalhadores mais humildes.

**Senhor Daniel Antônio Pelison** – Prezado vereador, eu respeito muito você, é recíproco, apesar de eu não concordar com um monte de coisas, mas eu preciso sair, vereador, eu não quero sair e...

**Vereador Jamil Janene** – Eu sei que o senhor já está indo... Eu respeito... Não, não, pode sair que eu já entendi. Eu só queria te cumprimentar naquele momento. Está liberado.

**Senhor Daniel Antônio Pelisson** – Muito obrigado, e desejo uma boa gestão para vocês aqui na Câmara.

**Vereador Jamil Janene** – Mas vai ter que... Não, eu vou ser a mesma gestão. Eu já falei. Se fizer uma planta que não venha a respeitar o povo de Londrina, mais carente, não conta com o meu voto. Tem que ter um respeito, tem que mostrar para a... Eu já pedi para o Secretário o que o Prefeito Kireeff aumentou de despesa de 2014 para cá. Edson, vai chegar na sua mesa o que ele aumentou de despesa, para vocês verem que chega num ponto que quem paga a conta são vocês, servidores, são vocês, munícipes, pessoas que estão *online*. Agora, gente, tem que parar de mentira. Eu fiquei quatro anos aqui ouvindo mentira. Não do Secretariado, mas do Prefeito Kireeff. E eu desafio ele a andar comigo nos postos de saúde, desafio ele a ir nas creches, nas escolas, conversar com as diretoras – que agora ele não consegue mandar embora ou tirar do cargo. Se não está tudo abandonado e largado. Eu desafio ele ir ao Panissa, no João Turquino, no Maracanã, São Jorge, virou pó o asfalto. Mas não virou pó nos condomínios. Não virou pó no Centro. Se virá dois quilômetros de asfalto no Centro, manda dois quilômetros de asfalto para o bairro. Se virá dez quilômetros de asfalto para o Centro e para os condomínios, manda vinte quilômetros para os bairros, porque os bairros são muito maiores do que o Centro e os condomínios. Quem cuida dessa cidade são os trabalhadores, quem gera emprego no Centro de Londrina são os trabalhadores, porque os ricos vão em *shopping*, vão para os Estados Unidos, vão para São Paulo, vão para o Rio de Janeiro. Se o Prefeito Marcelo não vir com uma visão de não dividir a cidade, entre rico e pobre, eu vou ser oposição. Se ele unir a cidade, trabalhar junto, Edson, porque é isto que ele me falou, ele pode contar comigo, vou morrer com ele. Dividir a cidade entre rico e pobre, chega. Chega de Prefeito Kireeff! Tem que banir Prefeito que divide a cidade.



# *Câmara Municipal de Londrina*

*Estado do Paraná*

## **AUDIÊNCIA PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 3º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2016 (em 22.2.2016)**

Eu sou testemunha. Gente, vai nos bairros dos pobres, anda por aí... Se eu estou mentindo alguém levanta e me chama de mentiroso. Eu renuncio ao meu mandato. Porque eu gritei aqui por quatro anos praticamente sozinho, com o apoio do Mario Takahashi, com o apoio do Marcos Belinati. Sozinho. Requerimento para a gaveta, pedido de informação para a gaveta. Vereador sendo... Eu ia em alguns eventos que eram públicos, eu só escutava isso: "Na minha Gestão acabou, é passado a corrupção". Só sabia falar mal do passado da cidade. E não estou mentindo. Se alguém também duvidar, vamos ver as entrevistas. Só falava mal de Prefeito... Não falava o nome, mas falava corrupção. Passou por quem? Gestão Belinati e Gestão Barbosa. Agora, quando a pimenta arde e fala as verdades, aí acontece isto. Eu queria que a imprensa estivesse aqui, porque a imprensa praticamente me calou nos últimos dois anos. Não me entrevistavam mais. Mas não é porque eu queria, porque eu trazia números. Edson, se a Comissão de Finanças, que foi bombardeada aqui por vereadores, muitos que... Tem uns que estão aqui, outros foram embora. Eu estou aqui, eu sou suplente, mas estou diplomado. E estou aqui porque... Graças a Deus que eu estou aqui. Porque eu fiz um bom mandato de vereador. Muitos não gostaram, são os inimigos, os invejosos. Eu nunca fiz mal para ninguém. Mas eu falo aqui, agora, se os vereadores que estavam aqui no passado, o que fizeram de não cobrar uma atitude do Prefeito. E vou te falar ainda, eu vou contar uma mentira do Kireeff, ele chegou e falou assim: "Estou tirando a planta de valores porque não é o momento, porque a cidade está passando dificuldade financeira". Estou mentindo? Saiu nos jornais, eu tenho cópia. Mentiu. Ele não aprovou porque ele não teve peito de falar que ele aumentou a despesa do Município, que ele precisava da planta de valores para cobrir o rombo do passe livre, cobrir o rombo da má Administração que ele teve. Perguntaram para mim estes dias: "Vereador, e como é que fica o seu posicionamento?" De novo, se for aumento abusivo, que venha cobrar do povo mais humilde, sou contra. Mas se for uma coisa justa, de respeito, e que mostre... Deixa eu falar porque todo mundo falou... Não, mas deixa eu falar... De respeito, uma coisa justa, uma coisa que mostre... Eu vou pedir... Tem que mostrar para os vereadores novos quanto de 2014 o Kireeff aumentou a despesa. Um exemplo, para vocês entenderem, se você gasta cem mil por mês, ele passou de cem mil para quanto a mais? Eu sei que só de contratação deu cento e quarenta milhões. Fora mais 28 milhões de passe livre. Por aí vocês tiram o rombo onde que está. E quem vai pagar este rombo? O IPTU de vocês. Tem saída? Se eu estou mentindo... Tem saída? Quando aumenta a despesa tem que aumentar o IPTU, ISS e coleta de lixo. A Prefeitura é uma



# Câmara Municipal de Londrina

Estado do Paraná

## AUDIÊNCIA PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 3º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2016 (em 22.2.2016)

empresa e tem que ser tratada como uma empresa. Uma administração. Administração técnica, zero. Tem que ter administração política. Com seriedade, com transparência e não dividir pobre e rico. Desculpem o meu desabafo, porque na passada (*Legislatura*) muitos vereadores calaram a minha boca. Mas calaram porque cortava (*a palavra*)... Me humilhava... Quem acompanhou as sessões aqui sabe do que eu estou falando.

**Vereador Felipe Prochet** – Mais alguém quer falar? Bom, eu só queria fazer uma observação, Jamil. Igual você fala desta divisão, eu acho que a gente tem que acabar com isto, mas não desta... A gente tem que acabar com esta concepção de um administra para rico e um administra para pobre. Ou administra para pobre e não administrar para rico. Tem que parar com isto. Eu sou, vamos dizer, seria partido de oposição do Marcelo, mas já deixei claro para ele, várias vezes, para o Edson já falei também, que se ele estiver trabalhando certo, eu estou com ele, e eu vou estar com vocês no que tiver certo. Agora, antes de a gente levantar estas informações também que a gente está falando, várias pessoas assistindo via sistema *online*, vamos trazer estes números que você...

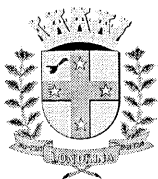
**Vereador Jamil Janene** – Eu tenho uma proposta.

**Vereador Felipe Prochet** – A gente traz os números e a gente apresenta antes de começar a falar, porque fica complicado, começa a falar e...

**Vereador Jamil Janene** – Presidente, então, eu acabei de falar. Eu acabei de falar para você, se o Marcelo dividir grupos, rico ou pobre, ele não pode contar comigo. Eu deixei bem claro. E segundo, eu tenho uma proposta, que o Prefeito Kireeff indique – eu vou fazer um requerimento, fazer uma comissão de trabalho – indique um vereador do partido, pode ser o Junior, que estava como líder...

**Vereador Felipe Prochet** – Liderança do partido.

**Vereador Jamil Janene** – Indicasse nesta comissão de trabalho três vereadores, inclusive um do partido do Prefeito. Ir buscar todas as informações e trabalhar. Eu vou fazer esta proposta, para parar com este negócio que tem mentira. E vou falar hein, documento já não muda mais. Então se tiver mentira, alguém vai pagar o preço. Eu vou fazer a proposta amanhã, já peço para a minha assessoria fazer um requerimento de uma comissão de trabalho sobre as finanças do Município de Londrina, composta por três vereadores. Se for possível eu nem entro, para não falar que eu vou estar lá manipulando, que é o



# *Câmara Municipal de Londrina*

*Estado do Paraná*

## **AUDIÊNCIA PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 3º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2016 (em 22.2.2016)**

meu partido. Então eu não vou colocar... Eu vou fazer o requerimento e vou pedir para não me indicar e não quero acompanhar o Regimento Interno para eu fazer parte deste grupo. Mas eu quero sim, é importante, um do partido do Prefeito Kireeff para acompanhar e aí eu queria que vocês escancarassem as portas da Prefeitura para esta comissão, Edson, e mostrar para a cidade de Londrina a realidade do que eu falei aqui hoje. E se provar que eu estou mentindo, eu renuncio ao meu mandato amanhã. Se provar que a cidade não foi dividida, Felipe, eu renuncio ao meu mandato amanhã. Mas eu faço um convite para você, eu te levo nos bairros que eu estou falando, eu te levo nos distritos, como é que está a situação. Aí você vai ter certeza que esta sua palavra você vai apoiar o Marcelo Belinati, porque se ele não fazer, e dividir, agora tratar pobre e o rico diferente, também não vai contar com o meu voto.

**Vereador Felipe Prochet** – Então, para encerrar, em nome da Câmara Municipal...

**Senhor Paulo Bento** – Felipe, você me perdoa.

**Vereador Felipe Prochet** – Pode falar...

**Senhor Paulo Bento** – Desculpe, eu não estar... Mas me perdoa. Está ligado... Desculpe, gente, passou... Mas eu só quero falar uma coisa. O nosso vereador, o Felipe, o Jamil, os demais componentes da Mesa, senhoras e senhores, um bom dia, uma boa tarde a todos. O que eu queria dizer aqui é o seguinte: eu não ia falar nada mas agora me deu vontade de falar uma coisa aqui. O que nós precisamos pensar, gente, é na cidade. Nós ficamos aqui falando besteira, falando um monte de asneira aqui dentro, precisam os vereadores chegarem aqui e pensarem na cidade. Agora fala que é rico ou é pobre, mas não está ajudando nem rico e nem pobre. Ele está pensando nele, só pensa nele. Vamos acabar com isso, gente. Nós temos que pensar na cidade... Não, calma aí, eu estou falando agora. Agora sou eu quem falo. Nós temos que pensar na cidade, nós temos que pensar no rico, temos que pensar no pobre, temos que pensar no cidadão, na criança que está lá passando necessidade, na criança que não tem escola. Agora só sabe falar rico e pobre. Isto é a divisão, isto é fazer a divisão. Aí sim está dividindo o rico do pobre.

**Vereador Jamil Janene** – Mas teve, Secretário...

**Senhor Paulo Bento** – Eu estou falando agora, por favor...



# Câmara Municipal de Londrina

Estado do Paraná

## AUDIÊNCIA PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 3º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2016 (em 22.2.2016)

**Vereador Jamil Janene** – Não, tudo bem. Mas se você quiser andar comigo nós vamos andar nos bairros aí para você ver como é que está o mato.

**Senhor Paulo Bento** – Não, eu não quero saber disto. Eu estou falando que vocês ficam perdendo tempo aqui, quando precisa discutir coisa boa. Perde tempo sim senhor. Precisamos administrar...

**Vereador Jamil Janene** – A entrevista de vocês diz que não é verdade a prestação de contas hoje.

**Senhor Paulo Bento** – A prestação de contas, se você tem dúvida, se o senhor tem dúvida das contas, entre na Justiça. Então esta prestação de contas não vale nada? Quem fez esta contabilidade são pessoas competentes, pessoas sérias. Eu tenho a maior admiração por estas pessoas que trabalham na Prefeitura, que eu fiquei conhecendo agora, que são pessoas que têm o meu respeito e tenho certeza que têm o respeito da cidade toda, principalmente as pessoas que estão administrando, como o Edson, o João, e as pessoas que estão aqui e que trabalham lá. Então o serviço deles não vale nada, gente? Então vamos acabar com isto, vamos fazer as coisas direito. Mas me desculpe, gente, o meu desabafo. Amauri, não me referi a você, me desculpe... O que eu quero dizer, gente, é que nós temos que pensar é na cidade, na população. Porque quando eu fico falando eu divido um do outro, aí é que eu fico fazendo o crime. Me desculpe, gente, obrigado Felipe.

**Vereador Felipe Prochet** – Que é isso...

**Vereador Jamil Janene** – Senhor Presidente, só um minuto. Eu falei o que aconteceu. Que se acontecer agora, pode me expulsar do partido. Eu acho que o que eu falei eu não estou mentindo. Eu acabei de falar que eu provo. E eu falei que foi questionado sim, porque as entrevistas foram neste sentido e a fala do Pelisson foi mais ou menos neste sentido. Eu quero agora tirar as dúvidas da realidade do Município de Londrina. Isto é o trabalho do vereador. Vou apresentar, fazer o requerimento amanhã e eu não quero participar. Que os três vereadores vão trazer os números reais da nossa cidade, se tem manipulação nos orçamentos ou se não tem manipulação nos orçamentos. O que eu vi aqui hoje foi escancarado que eu fui, no meu último mandato... Eu vi só *superávit*. Vocês que estão aqui, balancem a cabeça se eu estou... Só via discurso que estavam em dia as contas e *superávit*. Pode balançar a cabeça. É isto que eu vi. Obrigado, senhor Presidente. Desculpe o desabafo (*final da transcrição na íntegra*)



# *Câmara Municipal de Londrina*

*Estado do Paraná*

## **AUDIÊNCIA PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 3º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2016 (em 22.2.2016)**

Encerradas os questionamentos e esclarecimentos, o vereador Felipe Prochet agradeceu a presença de vereadores, secretários, assessores, servidores e comunidade em geral (*Anexo III – Lista de Presença*) e encerrou a audiência pública às doze horas e quarenta minutos.

**Felipe Prochet**

**Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento**